

Código do documento: 1-5-018-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Novembro 2016
Página 1/7

FITANOL SAPEC

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: FITANOL SAPEC
(Emulsão água em óleo (EO))

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância e utilizações desaconselhadas:

Utilizações identificadas relevantes: Agricultura - Inseticida

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

SAPEC Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Asp. Tox. 1: H304

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: NA

Efeitos adversos para a saúde humana: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Efeitos ambientais: NA

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo

H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico;
P331 - NÃO provocar o vômito;
P405 - Armazenar em local fechado à chave;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Informações suplementares:

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração quer das culturas, quer das infestantes, nem na presença de plantas cobertas com melada. Não



Código do documento: 1-5-018-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Novembro 2016
Página 2/7

FITANOL SAPEC

efetuar a aplicação do produto durante o período de presença das abelhas nos campos e as abelhas deverão ser mantidas dentro das colmeias até, pelo menos, 24h após a aplicação. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto.

2.3 Outros perigos: NA

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)

3.1. Substâncias: Não aplicável.

3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Óleo de parafina (***)	64742-46-7	265-148-2 (EINECS)	96.9 (**)	Asp. Tox. 1: H304	(*)

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(**) Equivalente ao teor de 790 g/l de óleo parafínico puro

(***) Produto contém óleo mineral com menos de 3% de extrato de DMSO, medido pelo IP 346,

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS (➤)

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de desenvolvimento de sintomas.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: **Ingestão** - Pode ser fatal por ingestão. A ingestão pode provocar uma irritação do aparelho digestivo, náuseas, vômitos e diarreias. **Inalação** - a inalação de vapores, em concentrações elevadas pode causar irritação no sistema respiratório **Contato** - Não classificado como irritante para a pele e olhos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS (➤)

5.1. Meios de extinção:

Meios de extinção adequados: Pó ABC, CO₂, espuma e água pulverizada ou névoa.

Meios de extinção inadequados: Não use fluxo de água no sólido, pois pode espalhar e propagar o fogo

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: A combustão incompleta e a termólise pode produzir gases de toxicidade variável, tais como monóxido de carbono, dióxido de carbono, vários hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Estes podem ser altamente perigosos se inalados em espaços confinados ou em altas concentrações.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Equipamento de proteção: O uso de equipamento de proteção adequado (equipamento de proteção individual referido na secção 8) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos ou do vestuário

Procedimentos de emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato directo com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Evitar temperaturas extremas: inferiores a 0°C ou superiores a 35°C.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas electrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.



SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL (➤)

8.1. Parâmetros de Controlo:

Limites de exposição: Mistura de óleos minerais:

USA: OSHA (PEL): TWA 5 mg/m³, NIOSH (REL): TWA 5 mg/m³, STEL: 10 mg/m³, ACGIH (TLV): TWA 5 mg/m³ (altamente refinado)

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos.

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira e botas de plástico ou borracha. Luvas resistente a hidrocarbonetos: borracha fluorada, borracha nitrílica. Em caso de contato prolongado com o produto, recomenda-se o uso de luvas de acordo com as normas EN 420 e EN 374, protegendo pelo menos 480 minutos e tendo uma espessura mínima de 0,38 mm. Estes valores são meramente indicativos. O nível de proteção é fornecido pelo material da luva, suas características técnicas, sua resistência aos produtos químicos a serem manuseados, a adequação de seu uso e sua frequência de substituição.

Proteção respiratória: Nenhuma em condições normais de utilização. Quando os trabalhadores se deparam com concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar respiradores certificados apropriados. Respirador com filtro combinado para vapor/ particulado (EN 14387): Tipo A/ P2. O uso de aparelhos respiratórios deve obedecer estritamente às instruções do fabricante e aos regulamentos que regem suas escolhas e usos.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS (➤)

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado físico	Líquido
Cor	Incolor a amarelo claro
Odor	Característico
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	NA
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	150°C
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	0.812 - 0.822 (15°C)
Solubilidade	Emulsiona com água
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	5.9 - 6.9 mm ² /s (40°C)
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	NA

9.2. Outras informações:



Código do documento: 1-5-018-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Novembro 2016
Página 5/7

FITANOL SAPEC

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Informação não disponível.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases tóxicos (CO, CO₂, vários hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (➤)

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda:

ATE _{mix} aguda por via oral:	7637 mg/kg p.c.
ATE _{mix} aguda por via cutânea:	2065 mg/kg p.c.
ATE _{mix} aguda por inalação (4 h):	5.27 mg/l (aerossol)

Toxicidade aguda (Óleo de parafina):

DL ₅₀ aguda por via oral:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratos)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratos)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 5.105 mg/l (aerossol) (Ratos)

Efeitos agudos (Óleo de parafina):

Corrosão/ irritação cutânea:	Informação não disponível
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Informação não disponível
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante

Toxicidade crónica:

Mutagenicidade em células germinativas:	Não classificado
Carcinogenicidade:	Não classificado
Toxicidade reprodutiva:	Não classificado
STOT - exposição única:	Informação não disponível
STOT - exposição repetida:	Informação não disponível
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (➤)

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda (Óleo de parafina):

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	> 100 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	> 100 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CER ₅₀ aguda (72 h):	> 100 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	ND
Abelhas DL ₅₀ oral (48 h):	ND
Abelhas DL ₅₀ contato (48 h):	ND
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	ND

Toxicidade crónica:



Código do documento: 1-5-018-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Novembro 2016
Página 6/7

FITANOL SAPEC

Peixes NOEC crónica (91d):	ND
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	ND
Algas NOEC crónica (72h):	ND

12.2. Persistência e degradabilidade: Informação não disponível.

12.3. Potencial de bioacumulação: Informação não disponível.

12.4. Mobilidade no solo: Solo: Com base nas suas características físico-químicas, o produto apresenta geralmente mobilidade. Ar: A perda por evaporação é limitada. Água: Insolúvel. O produto se espalha na superfície da água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: ND.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Características de perigosidade do resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014): HP 5 (Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração)

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de recepção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo.

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Directiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)

14.1. Número ONU: NA

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte rodoviário.

IMDG: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte marítimo.

IATA: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte aéreo.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte:

ADR/RID: NA

IMDG: NA

IATA: NA

14.4. Grupo de Embalagem:

ADR/RID: NA

IMDG: NA

IATA: NA

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Não é perigosa para o ambiente

IMDG: Não é poluente marítimo

IATA: Não é perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC:

NA - o produto não é transportado a granel



Código do documento: 1-5-018-5-(1A-1)-1
N.º Revisão /Data: 06/ Novembro 2016
Página 7/7

FITANOL SAPEC

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (➤)

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: Não é uma substância Seveso

Autorização de venda concedida pela DGADR: n.º 0834

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efectuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Revisão anterior: 05/ Agosto 2012

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGADR.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition; IATA, 2014 Edition.

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável

AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores

BCF: Fator de bio concentração

CAS: Serviço de Resumos Químicos

CL₅₀: Concentração letal média

CE₅₀: Concentração efetiva média

DL₅₀: Dose letal média

DT₅₀: Tempo para 50% de perdas - vida-média

NA: Não aplicável

ND: Dados não disponíveis

NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos

NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos

p.c.: Peso corporal

TLV: Valor limite de exposição

TWA: Média ponderada

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.